

Vale revisa orçamento de investimentos de 2009 para US\$ 9,0 bilhões

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2009 – A Companhia Vale do Rio Doce (Vale) informa que o Conselho de Administração aprovou a revisão do orçamento de investimentos de 2009 para US\$ 9,035 bilhões¹, ante US\$ 14,235 bilhões anunciado em 16 de outubro de 2008. Essa revisão reflete basicamente variação de preço das moedas nas quais nossos dispêndios são denominados, revisão de custos de equipamentos e de implantação, atrasos associados principalmente à obtenção de licenças ambientais, e simplificação ou mudança de escopo de alguns projetos.

De acordo com o novo orçamento, serão investidos US\$ 6,961 bilhões² em crescimento orgânico, dos quais US\$ 5,930 bilhões em projetos e US\$ 1,031 bilhão em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Esperamos investir US\$ 2,074 bilhões na manutenção das operações existentes.

Serão investidos US\$ 3,109 bilhões em minerais não-ferrosos, representando 34,4% do capex total para 2009, enquanto minerais ferrosos receberão o montante de US\$ 2,302 bilhões, 25,5% do capex total. Dispendios com infra-estrutura incluem US\$ 630 milhões em geração de energia e US\$ 1,858 bilhão em logística, cuja maior parte será destinada para suportar o plano de expansão de capacidade de produção de minério de ferro. Planejamos investir US\$ 578 milhões no segmento de carvão em 2009.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2009 - US\$ milhões					
Por categoria	Orçamento revisado	%	Orçamento anterior	%	
Crescimento orgânico	6.961	77,0%	11.652	81,8%	
Projetos	5.930	65,6%	10.178	71,5%	
P&D	1.031	11,4%	1.473	10,3%	
Sustentação das operações existentes	2.074	23,0%	2.584	18,2%	
Total	9.035	100,0%	14.235	100,0%	
Por área de negócio					
Minerais ferrosos	2.302	25,5%	4.179	29,4%	
Minerais não ferrosos	3.109	34,4%	4.785	33,6%	
Logística	1.858	20,6%	3.027	21,3%	
Carvão	578	6,4%	808	5,7%	
Energia	630	7,0%	822	5,8%	
Aço	259	2,9%	357	2,5%	
Outros	299	3,3%	257	1,8%	
Total	9.035	100,0%	14.235	100,0%	

Os projetos com maiores dispêndios em 2009 são: linha de transporte marítimo (US\$ 595 milhões), Goro (US\$ 520 milhões), Carajás 130 Mtpa (US\$ 455 milhões), Onça Puma (US\$ 435 milhões), Salobo (US\$ 375 milhões), Omã (US\$ 353 milhões), Moatize (US\$ 319 milhões), Bayóvar (US\$ 308 milhões), Tubarão VIII (US\$ 230 milhões) e Serra Sul – mina S11D (US\$ 233 milhões).

¹ O orçamento contempla os desembolsos financeiros em investimentos de forma consolidada segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). As principais subsidiárias da Vale consolidadas de acordo com o US GAAP são: Vale Inco, MBR, Cadam, PPSA, Alunorte, Albras, Valesul, Vale Manganês S.A., Vale Manganèse France, Vale Manganese Norway AS, Urucum Mineração S.A., Ferrovia Centro Atlântica (FCA), Vale Australia, Vale International e Vale Overseas.

² Estes valores não incluem aquisições ou potenciais investimentos relacionados às nossas aquisições recentes de ativos de minério de ferro, potássio, cobre e carvão.

▼ Descrição dos principais projetos

Área	Projeto	Orçamento US\$ milhões			Descrição
		2009 Revisado	2009 Anterior	Total	
Minerais Ferrosos/ Logística	Carajás 130 Mtpa	455	798	2.478	Este projeto adicionará 30 Mtpa à capacidade atual. O projeto compreende investimentos na instalação de uma nova planta, composta por uma nova usina de britagem primária, unidades de beneficiamento e classificação e investimentos significativos em logística. A aquisição de equipamentos e as obras civis do quarto virador de vagões e pátios de estocagem estão em andamento. Início planejado para o 1S11, dependendo da concessão de licenças ambientais.
	Carajás – adicional 10 Mtpa	85	84	290	O projeto adicionará 10 Mtpa de minério de ferro à capacidade atual e envolverá investimentos para repotenciamento de uma planta a seco e aquisição de uma nova planta. Previsão de start-up para 2S09.
	Carajás Serra Sul (mina S11D)	233	675	11.297	Localizado na serra sul de Carajás, no estado do Pará, este projeto terá capacidade de produzir 90 Mtpa. Conclusão prevista para 1S13 sujeita a obtenção de licenças ambientais. O projeto ainda está sujeito à aprovação do Conselho de Administração.
	Apolo	9	54	2.509	Projeto no Sistema Sudeste com capacidade de produção de 24 Mtpa de minério de ferro. Start-up previsto para 1S13, sujeito às condições de mercado. O projeto ainda está sujeito à aprovação do Conselho de Administração.
	Corredor Sudeste	107	163	553	Expansão da Ferrovia Vitória a Minas (EFVM) e do Porto de Tubarão. Conclusão esperada para 2S09.
	Tubarão VIII	230	527	636	Planta de pelotização a ser construída no complexo de Tubarão, no estado do Espírito Santo, com capacidade de produção de 7,5 Mtpa. Conclusão, originalmente prevista para o 1S11, depende das condições do mercado.
	Omã	353	458	1.356	Projeto de construção de uma usina de pelotização no distrito industrial de Sohar, Omã, no Oriente Médio, para a produção de 9 Mtpa de pelotas de redução direta e centro de distribuição com capacidade de movimentação de 40 Mtpa. O início de operação está previsto para o 2S10.
	Litorânea Sul	-	107	935	A ferrovia Litorânea Sul terá 165 km e dará acesso ao porto de Ubu no estado do Espírito Santo. A conclusão está prevista para o 1S12. Projeto sujeito à aprovação do Conselho de Administração.

Minerais Não Ferrosos	Onça Puma	435	597	2.297	Projeto com capacidade nominal de produção de 58.000 tpa de níquel contido em ferro-níquel, seu produto final. Conclusão originalmente planejada para o 1S10, e <i>start-up</i> depende das condições de mercado.
	Goro	520	520	4.083	O projeto terá capacidade nominal de produção de 60.000 tpa de sinter de óxido de níquel e 4.600 t de cobalto. Conclusão prevista para o 2S09 e o período de ramp-up, que originalmente é estimado em três anos, depende das condições de mercado.
	Totten	51	112	362	Mina em Sudbury, Canadá, que visa produzir 8.200 tpa de níquel, além de cobre e metais preciosos como sub-produtos. O projeto está sendo implementado e a conclusão está prevista para o 1S11, sujeita às condições de mercado.
	Salobo	375	459	1.152	O projeto terá capacidade de produção anual de 127.000 toneladas métricas de cobre contido em concentrado. Implantação em andamento, com obras civis iniciadas. Conclusão prevista para o 1S11, sujeita às condições de mercado.
	Expansão Salobo	6	39	855	O projeto ampliará capacidade de produção anual da mina de Salobo de 127.000 para 254.000 toneladas métricas de cobre contido em concentrado. Conclusão estimada para 2S13, sujeita às condições de mercado.
	Tres Valles	56	56	102	Localizado na região de Coquimbo, no Chile, tem capacidade de produção de 18.000 tpa de cobre catodo. Conclusão prevista para o 1S10.
	Bayóvar	308	279	479	Mina a céu aberto no Peru com capacidade nominal de produção de 3,9 Mtpa de concentrado fosfórico. Obtida a principal licença de implantação. Projeto em implantação com previsão de conclusão para 2S10.
	CAP	36	405	2.200	A nova refinaria de alumina será localizada em Barcarena, no estado do Pará. A planta terá capacidade de produção de 1,86 Mtpa de alumina, com potencial para futura expansão para até 7,4 Mtpa. A conclusão do projeto está prevista para o 2S12.
	Paragominas III	12	81	487	A terceira fase da mina de Paragominas, Paragominas III, adicionará à capacidade existente 4,95 Mtpa de bauxita e conclusão prevista para 2S12.
Carvão	Carborough Downs	122	138	330	Expansão da mina subterrânea de carvão de Carborough Downs, localizada em Queensland, Austrália. Prevê a instalação do equipamento de mineração contínua <i>longwall</i> e duplicação da planta de lavagem e manuseio de carvão (CHPP) no 2S09. O projeto permitirá que a mina atinja a capacidade de 4,4 Mtpa em 2011.
	Moatize	319	444	1.322	O projeto localiza-se em Moçambique e terá capacidade de produção de 11 Mtpa, sendo 8,5 milhões de carvão metalúrgico e 2,5 milhões de carvão térmico. Conclusão atualmente prevista para o 2S10.

Energia	Barcarena	103	314	898	Projeto para construção de uma usina termelétrica à carvão com capacidade instalada de 600 MW em Barcarena, no estado do Pará. A concessão da ANEEL foi recebida em julho de 2008, mas ainda é necessária a obtenção de licença ambiental para início de implantação. A previsão de conclusão é 2S11.
	Karebbe	83	119	410	Usina hidrelétrica de Karebbe na Indonésia tem como objetivo o suprimento de 90 MW para as operações da Indonésia, visando redução de custo de produção por substituição do uso de óleo. Obras iniciadas e principais equipamentos adquiridos. A previsão de início de operação é 1S11.
	Estreito	166	149	514	A usina hidrelétrica do Estreito, no rio Tocantins, entre os estados do Maranhão e Tocantins, já obteve licença de implantação e encontra-se em construção. A Vale possui participação de 30% no consórcio que construirá e operará a usina que terá capacidade instalada de 1.087 MW. A conclusão está prevista para 2S10.

Para mais informações, contatar:
+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@vale.com

Alessandra Gadelha: alessandra.gadelha@vale.com

Patricia Calazans: patricia.calazans@vale.com

Roberta Coutinho: roberta.coutinho@vale.com

Theo Penedo: theo.penedo@vale.com

Tacio Neto: tacio.neto@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da Vale e os formulários 6K.